

Dupla: Júlia Guerra Amaral e Arthur Bassini de Paula
Turma: 1ª I-1
Gênero: Texto Dissertativo

O livro “Narcoditadura”, de Percival de Souza, retrata diversos assuntos que atualmente atormentam a sociedade brasileira, sendo que o autor foca muitas das suas críticas no tráfico de drogas e no crime organizado. Escrito com muitos termos das áreas de Direito e Jornalismo, o livro transborda realidade e análises concretas sobre o cotidiano de todo o território brasileiro.

A história se desenvolve a partir do assassinato de Tim Lopes, um renomado jornalista investigativo que não buscava apenas retratar o acontecido, indo além do senso comum. Suas reportagens, sempre aclamadas, retratavam principalmente a triste realidade das favelas: o poder do tráfico, a prostituição infantil, a corrupção por parte de alguns membros da polícia e do governo. Seu desejo era ajudar a sociedade e alertar as autoridades de que, enquanto órgãos estatais e profissionais encarregados dos julgamentos e condenações dos delinquentes se corrompem e deixam de atuar com ética, pessoas comuns sofrem na mão de bandidos.

O livro começa com a narração da morte de Arcanjo Antônio Lopes, o verdadeiro nome de Tim. Seus assassinos o mataram sem piedade após terem identificado o jornalista em um baile funk de sua comunidade. Tim estava lá para concluir a reportagem “Feirão do Pó”, na qual ele denunciava o tráfico de drogas que acontece indiscriminadamente no morro; a falta de ação da Polícia que, acuada ou corrupta, não reage às ações dos bandidos; a prostituição infantil, comum nesse tipo de festa. O jornalista fora assassinado enquanto tentava ajudar a comunidade amedrontada a se livrar de seus carrascos e da violência decorrente do comércio ilegal de drogas.

“Aproveitando-se” da fatalidade ocorrida, Percival faz uma minuciosa análise do tráfico e do crime organizado em todo o Brasil. Ele cita os problemas de ser um usuário de drogas e as consequências que uma pessoa assim causa não só a si mesma, mas a toda a sociedade, ao financiar o crime. Ele também relata casos de tráfico no Espírito Santo, no Rio de Janeiro e em diversos outros cantos do país, mostrando como a população está vulnerável aos poderes dos traficantes e das milícias, já que os policiais que têm o dever de proteger o povo ou estão acuados ou são corruptos. Assim, o livro reflete sobre o sistema criminal e a fraqueza da Justiça, em relação ao crime organizado.

Após lermos o livro, consideramos que a abordagem do autor foi extremamente correta e que, falando da morte de seu companheiro, Percival denuncia a triste situação que nosso país enfrenta. O livro aproxima a realidade de grande parte do Brasil de nós, leitores, por ser muito detalhado e conter informações precisas e curiosas. É uma leitura essencial a todos que desejam ter mais conhecimento sobre o mundo do crime que atormenta tantos brasileiros e tantos jovens, instigados a experimentar drogas e a se aliar ao submundo do crime. Recomendamos a leitura de “Narcoditadura” e esperamos que quem se interessar e buscar ler o livro faça uma leitura crítica e procure repensar atitudes.